

# RELATÓRIO DE GESTÃO



**Cofre da Previdência da Polícia de Segurança Pública**

**Ano de 2015**

# ÍNDICE

I – INTRODUÇÃO.....	3
IDENTIFICAÇÃO .....	4
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	5
SINTESE DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA .....	6
II – SITUAÇÃO ECONÓMICA.....	7
ANÁLISE DA RECEITA .....	7
ANÁLISE DA DESPESA .....	12
ANÁLISE COMPARATIVA DA RECEITA FACE À DESPESA .....	19
III – SITUAÇÃO FINANCEIRA .....	20
IV – PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS .....	28

# I – INTRODUÇÃO

No cumprimento do estabelecido no Decreto-Lei Nº. 232/97 de 3 de setembro, que aprovou o Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP) apresentam-se os documentos de prestação de contas bem como o presente relatório financeiro, que reporta os principais aspectos financeiros da atividade dos Cofre de Previdência da Polícia de Segurança Pública (CPPSP).

Neste pressuposto, é aqui analisada a situação financeira dos CPPSP no final do ano de 2015, traduzindo fielmente a execução orçamental, patrimonial e económica.

No que diz respeito à execução orçamental, estão expressas neste relatório, informações detalhadas sobre a execução das receitas e das despesas, incluindo as necessárias comparações com os valores de anos anteriores.

Foram utilizados, na medida do possível, os métodos mais adequados à especificidade inerente aos modos de classificação das receitas e despesas, procurando que seja clara a situação financeira dos CPPSP, apresentando-se um conjunto de mapas e quadros que permitem enriquecer a análise de um ponto de vista dinâmico, através de comparações com os exercícios dos três últimos anos.

Apresentam-se conjuntamente com o presente relatório, todos os mapas de prestação de contas exigidos pela Instrução nº 1/2004 - 2ª Secção, assim como da Resolução nº 1/2015 - 2ª Secção do Tribunal de Contas.

No decorrer do exercício, foram cumpridas todas as obrigações fiscais, não tendo esta entidade qualquer dívida quer junto da administração fiscal, quer na Segurança Social.

## ***IDENTIFICAÇÃO***

Cofre de Previdência da Polícia de Segurança Pública

Rua de Xabregas n.º 44

1949-017 Lisboa

N.º de Identificação Fiscal: 500 766 673

Telf: 21 861 80 00

Fax: 21 861 80 99

Cofre de Previdência da Polícia de Segurança Pública (CPPSPS) é um organismo de utilidade pública com personalidade jurídica, encontrando-se regulamentado pela portaria 18 836 de 24 de novembro de 1961.

Atua na área da ação social complementar, surgiu inicialmente como substituto aglutinador das diferentes instituições de previdência que existiam junto de vários comandos da PSP, das quais apenas permaneceu até hoje o Montepio da PSP de Lisboa, criado em 24 de dezembro de 1927.

## ***ESTRUTURA ORGANIZACIONAL***

Neste momento o CPPSP desenvolve a sua atividade, que se dirige a um universo de cerca de 34 600 subscritores, com recurso ao seguinte quadro de pessoal:

- Um efetivo de 5 elementos com funções não policia (1 técnico de informática, 3 assistentes técnicos e 1 assistente operacional);
- 1 Elemento com funções policial (chefe).

## ***SINTESE DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA***

No quadro da sua nobre missão, o CPPSP promove essencialmente dois tipos de serviço: a disponibilização de habitação social e de alojamento temporário aos seus subscritores e, como finalidade essencial, de acordo com a lei, a prestação por morte dos seus subscritores de um subsídio pecuniário.

A principal receita do CPPSP, como contrapartida da sua atividade, compreende em arrendamento do seu imobiliário habitacional, arrendamento de imóveis não habitacionais, quotas dos subscritores e proveitos financeiros decorrentes de aplicações emitidas pelo IGCP.

A CPPSP tem a seu cargo 507 fogos de habitação em todo o território nacional, incluído nas regiões autónomas. No entanto, este património habitacional, apresenta-se já com um grau de antiguidade assinalável (cerca de 35 anos em média). Facto que obriga a medidas de requalificação dos imóveis.

Em 2008 houve uma atualização das rendas sociais, que não acontecia a 20 anos, facto que permite um melhor cuidado pelo património do CPPSP desde 2009, salvo restrições orçamentais ocorridas e que persistem, com maior ou menor impacto na recuperação deste património imobiliário de forma mais rápida e concisa.

## II – SITUAÇÃO ECONÓMICA

### ANÁLISE DA RECEITA

No mapa seguinte, apresenta a estrutura e a evolução da receita cobrada líquida, do Cofre de Previdência da Polícia de Segurança Pública (CPPSP) durante o quadriénio de 2012 a 2015:

**Quadro 1: Estrutura e evolução das receitas 2012-2015**

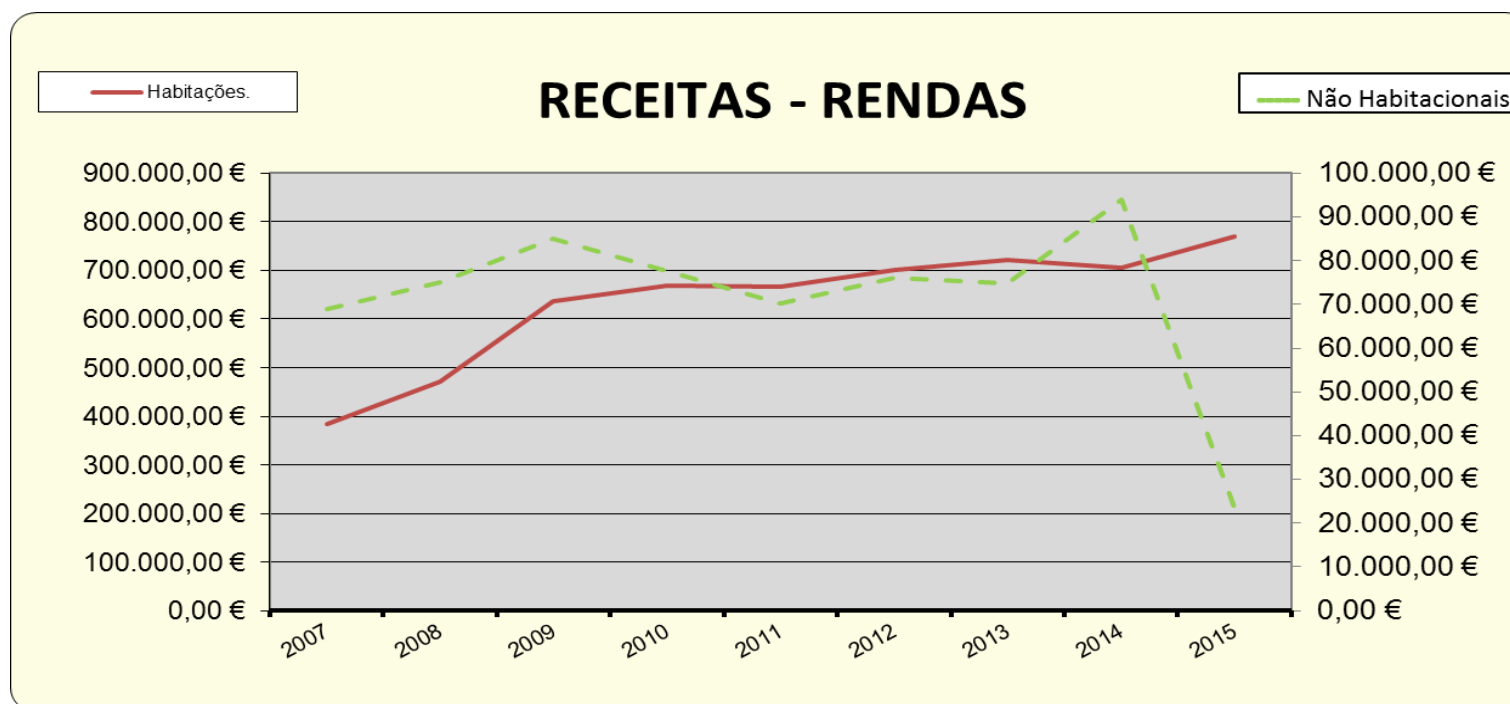
**Unidade monetária: Euro**

Classificação		Receita Cobrada Líquida				Peso Receita (%)	Variação (%)		
Código	Descrição	2012	2013	2014	2015	2015	2012-2013	2013-2014	2014-2015
0402999906	Multas e penalidades diversas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
0503010106	Aministração Central - Estado	23.777,85	16.519,86	19.660,37	15.068,83	1,57	-30,52	19,01	-23,35
0608019906	Famílias	149.760,30	148.581,17	149.145,99	148.035,11	15,43	-0,79	0,38	-0,74
0703019906	Outras	700.991,40	721.046,53	704.699,68	771.048,32	80,36	2,86	-2,27	9,42
0703999906	Outras	76.218,45	74.894,13	94.013,68	23.484,82	2,45	-1,74	25,53	-75,02
0801999906	Outras	209,07	170,17	0,00	1.814,07	0,19	-18,61	-100,00	-
<b>Total Receita deduzido do Saldo de gerência</b>		<b>950.957,07</b>	<b>961.211,86</b>	<b>967.519,72</b>	<b>959.451,15</b>	<b>100,00</b>	<b>1,74</b>	<b>0,66</b>	<b>-0,83</b>
160101	Na posse do serviço	2.981.311,25	2.981.312,25	3.565.599,45	3.826.238,59		19,60	19,60	7,31
<b>Total Receita</b>		<b>3.932.268,32</b>	<b>3.942.524,11</b>	<b>4.533.119,17</b>	<b>4.785.689,74</b>		<b>15,28</b>	<b>14,98</b>	<b>5,57</b>

Como se depreende da análise do quadro anterior, o Cofre de Previdência da Polícia de Segurança Pública, apenas contempla receitas de carácter corrente, onde as “*Rendas das habitações*” se destacam com a maior contribuição para o total das receitas cobradas líquidas, com um peso de 80%. Face aos valores cobrados em anos anteriores, pode-se aferir que o crescimento é constante, sendo que face a 2014, o mesmo obteve um ligeiro recuo de 0,83%.

O gráfico seguinte evidência de forma desagregada, a importância do arrendamento social e a sua evolução desde 2007. Neste aspeto, torna-se crucial o investimento nestas infra-estruturas, não só pelo potencial retorno financeiro, mas mais importante, pela assistência em termos de habitação social que o CPPSP garante aos seus beneficiários e famílias.

**Gráfico 1: Evolução das receitas com rendas 2007-2015**

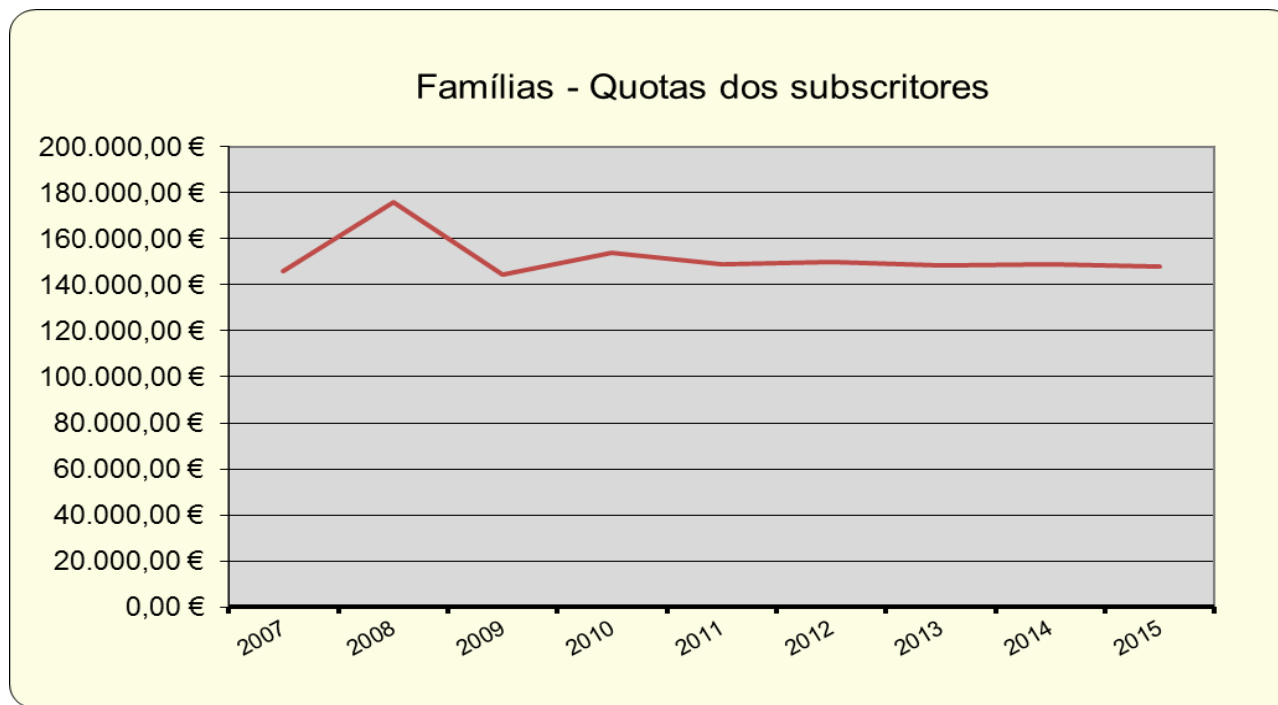


Verifica-se alguma estabilidade nos valores cobrados nos últimos anos, no entanto, com particular ênfase de crescimento dos proveitos das rendas não habitacionais, até 2014, justificado pela procura de espaço para atividades de caráter comercial. No ano de 2015, verificou-se um ajustamento nas rendas não habitacionais, possivelmente relacionado com alteração da dimensão da oferta de mercado. Face ao objetivo social pretendido pelo CPPSP – Habitação Social, esta componente registou um crescimento homólogo de 9%.



Relativamente às transferências das “Famílias” referente as Quotas dos subscritores, verifica-se uma estagnação desde 2010, sendo no entanto, a segunda fonte de receita com 15,43% do total das receitas cobradas.

**Gráfico 2: Evolução das quotas dos subscritores 2007-2015**

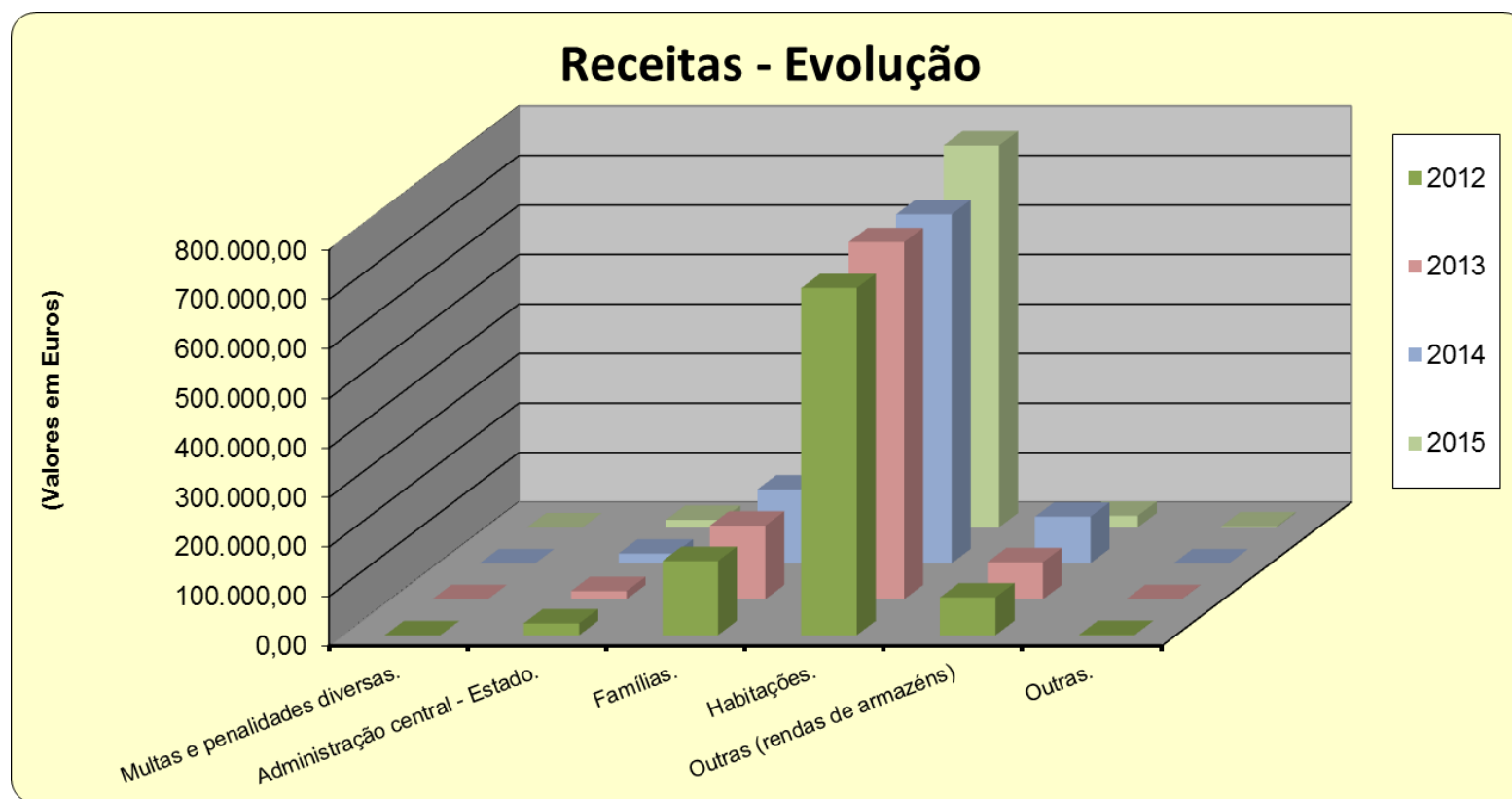


Em termos dos proventos advindos do aglomerado “*Rendimentos de Propriedade*” este mantém o seu registo de declínio desde 2011, sendo que para 2014, observou-se uma inflexão na tendência, justificado pelo aumento da base monetária aplicada em Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo (CEDIC), muito embora se tenha registado descida das taxas de remuneração. Em 2015, como as taxas de remuneração aproximaram-se de valores perto de zero, o retorno do montante aplicado diminuiu na ordem dos 23% face a 2014.

Em termos globais e apesar da queda substancial das “Rendas - Não Habitacionais”, observa-se uma estabilização das Receitas Cobradas Líquidas, com uma variação negativa de 0,83% de 2014 para 2015.

Pelo Gráfico 3, é possível observar tanto as variações anuais, como o peso de cada rubrica no total das Receitas Cobradas Líquidas. Comprova assim, as conclusões retiradas do quadro 1, onde as rendas com “Habitações” se destaca das demais.

**Gráfico 3: Estrutura e evolução das receitas 2012-2015**



A análise ao Quadro 2 confere quanto a eficácia do orçamento proposto face ao executado. Tendo em conta o volume de Receita Cobrada Líquida, verifica-se um nível de 20,02% de execução orçamental face ao orçado. Este percentual considera o peso do Saldo de Gerência transitado, pelo que não tendo em conta este valor, confirma-se uma taxa de execução orçamental de 99,40%, o que espelha um bom rigor dos valores orçamentados.

**Quadro 2: Grau de execução das Receitas em 2015**

**Unidade monetária: Euro**

<b>Classificação</b>		<b>Provisões Corrigidas</b>	<b>Receitas Liquidadas</b>	<b>Receita cobrada líquida</b>	<b>Grau de exec. orçamental de receita</b>	<b>Peso</b>
<b>Código</b>	<b>Descrição</b>					
0402999906	Multas e penalidades diversas	50,00	0,00	0,00	-	0,00%
0503010106	Aministração Central - Estado	20.000,00	15.068,83	15.068,83	75,34	1,57%
0608019906	Familias	150.000,00	148.035,11	148.035,11	98,69	15,43%
0703019906	Outras	720.000,00	860.454,76	771.048,32	<b>107,09</b>	<b>80,36%</b>
0703999906	Outras	75.000,00	92.268,45	23.484,82	31,31	2,45%
0801999906	Outras	200,00	1.814,07	1.814,07	907,04	0,19%
160101	Na posse do serviço	3.826.238,59	0,00	0,00	-	
	<b>Total</b>	<b>4.791.488,59</b>	<b>1.117.641,22</b>	<b>959.451,15</b>	<b>20,02</b>	<b>100,00%</b>

<b>Total s/ Saldo de Gerência</b>	<b>965.250,00</b>	<b>1.117.641,22</b>	<b>959.451,15</b>	<b>99,40</b>
-----------------------------------	-------------------	---------------------	-------------------	--------------

Outra observação que se pode retirar, já referido anteriormente, reporta ao Aglomerado “Rendas”, onde as receitas cobradas excede os valores previstos em 7%.

## ANÁLISE DA DESPESA

O quadro seguinte expõe a estrutura e evolução da despesa no triénio 2012-2014

**Quadro 3: Estrutura e evolução das despesas 2013-2015**

**Unidade monetária: Euro**

Classificação		Despesas Pagas			Peso Agrup. (%)	Peso Desp. Tot. (%)	Variação (%)		
Código	Descrição	2013	2014	2015	2015		2013-2014	2014-2015	2013-2015
010103A0A0	Pess. Quadro - Reg. Função públ. - Pessoal Funções - Policiais	18.901,43	18.766,17	19.390,92	15,85	2,68	-0,72	3,33	2,59
010103A0B0	Pess. Quadro - Reg. Função públ. - Pessoal Funções - Não Policiais	55.839,96	47.157,36	46.999,90	38,41	6,49	-15,55	-0,33	-15,83
010112A0A0	Suplemento Turno e piquete - Policiais - Pessoal em Funções			4.239,72	3,46	0,59	100,00	-	100,00
010112A0B0	Suplemento de serviço - policiais - pessoal em funções	4.135,71	4.103,09	7.681,56	6,28	1,06	-0,79	87,21	85,74
010112A0C0	Suplemento de serviço - não policiais - pessoal em funções	9.694,20	7.784,40		-	-	-19,70	-100,00	-100,00
010113A000	Subsídio de refeição - Pessoal em funções	5.841,36	5.030,06	4.859,26	3,97	0,67	-13,89	-3,40	-16,81
010114SF00	Subsídio de Férias	14.754,07	6.625,43	6.529,43	5,34	0,90	-55,09	-1,45	-55,74
010114SN00	Subsídio de Natal	0,00	6.494,25	6.529,32	5,34	0,90	100,00	0,54	100,00
<b>0101</b>	<b>Remunerações certas e permanentes</b>	<b>109.166,73</b>	<b>95.960,76</b>	<b>96.230,11</b>	<b>78,63</b>	<b>13,30</b>	<b>-12,10</b>	<b>0,28</b>	<b>-11,85</b>
010204A000	Ajudas de custo	365,92	183,12	100,53	0,08	0,01	-49,96	-45,10	-72,53
010208A000	Subsídios e abonos de fixação, residência e alojamento	3.693,72	3.575,91	3.693,72	3,02	0,51	-3,19	3,29	0,00
010214A000	Outros abonos em numerário ou espécie	300,00	600,00	600,00	0,49	0,08	100,00	0,00	100,00
<b>0102</b>	<b>Abonos variáveis ou eventuais</b>	<b>4.359,64</b>	<b>4.359,03</b>	<b>4.394,25</b>	<b>3,59</b>	<b>0,61</b>	<b>-0,01</b>	<b>0,81</b>	<b>0,79</b>
010301A000	Contribuição da entidade patronal p/ ADSE	1.208,48	541,91		-	-	-55,16	-100,00	-100,00
010303A000	Subsídio familiar a crianças e jovens	943,97	282,86		-	-	-70,04	-100,00	-100,00
010305A0A0	Caixa Geral de Aposentações	20.665,04	21.582,94	21.710,26	17,74	3,00	4,44	0,59	5,06
010310SS00	Serviços Sociais da Administração Pública			41,06	0,03	0,01		100,00	100,00
<b>0103</b>	<b>Segurança social</b>	<b>22.817,49</b>	<b>22.407,71</b>	<b>21.751,32</b>	<b>17,77</b>	<b>3,01</b>	<b>-1,80</b>	<b>-2,93</b>	<b>-4,67</b>
<b>01</b>	<b>Despesas com pessoal</b>	<b>136.343,86</b>	<b>122.727,50</b>	<b>122.375,68</b>	<b>100,00</b>	<b>16,91</b>	<b>-9,99</b>	<b>-0,29</b>	<b>-10,24</b>

Unidade monetária: Euro

Classificação		Despesas Pagas			Peso Agrup. (%)	Peso Desp. Tot. (%)	Variação (%)		
Código	Descrição	2013	2014	2015	2015		2013-2014	2014-2015	2013-2015
020102A000	Combustíveis e lubrificantes	3.642,24	4.756,44	4.651,74	2,01	0,64	30,59	-2,20	27,72
020104A000	Limpeza e higiene	1.401,95	521,37	393,60	0,17	0,05	-62,81	-24,51	-71,92
020108A000	Material de escritório	2.339,46	2.376,00	1.660,50	0,72	0,23	1,56	-30,11	-29,02
020121A000	Outros bens	10.008,52	2.939,56	845,66	0,37	0,12	-70,63	-71,23	-91,55
<b>0201</b>	<b>Aquisição de bens</b>	<b>17.392,17</b>	<b>10.593,37</b>	<b>7.551,50</b>	<b>3,27</b>	<b>1,04</b>	<b>-39,09</b>	<b>-28,71</b>	<b>-56,58</b>
020201A000	Encargos das instalações	70.842,21	73.032,60	73.015,39	31,59	10,09	3,09	-0,02	3,07
020203A000	Conservação de bens	43.218,33	51.134,16	85.292,99	36,90	11,79	18,32	66,80	97,35
020206A000	Locação de material de transporte	3.542,40	3.542,40	2.964,51	1,28	0,41	0,00	-16,31	-16,31
020209C000	Comunicações fixas de voz	292,15	222,34	220,59	0,10	0,03	-23,90	-0,79	-24,49
020209F000	Outros serviços de comunicações	329,23	423,78	18,78	0,01	0,00	28,72	-95,57	-94,30
020210A000	Transportes	1.166,05	812,60	821,40	0,36	0,11	-30,31	1,08	-29,56
020212B000	Seguros - Outros	404,25	1.330,92	582,60	0,25	0,08	229,23	-56,23	44,12
020215B000	Formação	6.449,20	3.794,90	5.046,20	2,18	0,70	-41,16	32,97	-21,75
020217A000	Publicidade	4.188,76	3.972,57	1.714,41	0,74	0,24	-5,16	-56,84	-59,07
020219B000	Software informático	9.549,25	9.641,49	9.549,25	4,13	1,32	0,97	-0,96	0,00
020219C000	Assistência técnica	162,73	234,93	637,14	0,28	0,09	44,37	171,20	291,53
020220C000	Outros - Outros trabalhos especializados	36.112,08	75.355,77	38.781,72	16,78	5,36	108,67	-48,54	7,39
020221A000	Utilização de infra-estruturas de transportes	1.352,46	1.159,71	2.009,77	0,87	0,28	-14,25	73,30	48,60
020225A000	Outros serviços	880,00	1.730,72	2.927,68	1,27	0,40	96,67	69,16	232,69
<b>0202</b>	<b>Aquisição de serviços</b>	<b>178.489,10</b>	<b>226.388,89</b>	<b>223.582,43</b>	<b>96,73</b>	<b>30,90</b>	<b>26,84</b>	<b>-1,24</b>	<b>25,26</b>
<b>02</b>	<b>Aquisição de bens e serviços</b>	<b>195.881,27</b>	<b>236.982,26</b>	<b>231.133,93</b>	<b>100,00</b>	<b>31,94</b>	<b>20,98</b>	<b>-2,47</b>	<b>18,00</b>
040802B000	Famílias - Outras	53.291,43	52.660,59	55.782,36	100,00	7,71	-1,18	5,93	4,67
<b>04</b>	<b>Transferências correntes</b>	<b>53.291,43</b>	<b>52.660,59</b>	<b>55.782,36</b>	<b>100,00</b>	<b>7,71</b>	<b>-1,18</b>	<b>5,93</b>	<b>4,67</b>
060201A000	Impostos e taxas	0,00	150,00	727,16	28,48	0,10	100,00	384,77	100,00
060203A000	Outras	2.287,71	2.787,70	1.826,15	71,52	0,25	21,86	-34,49	-20,18
<b>06</b>	<b>Outras despesas correntes</b>	<b>2.287,71</b>	<b>2.937,70</b>	<b>2.553,31</b>	<b>100,00</b>	<b>0,35</b>	<b>28,41</b>	<b>-13,08</b>	<b>11,61</b>
	<b>Total Corrente</b>	<b>387.804,27</b>	<b>415.308,05</b>	<b>411.845,28</b>	<b>-</b>	<b>56,91</b>	<b>7,09</b>	<b>-0,83</b>	<b>6,20</b>

Unidade monetária: Euro

Classificação		Despesas Pagas			Peso Agrup. (%)	Peso Desp. Tot. (%)	Variação (%)		
Código	Descrição	2013	2014	2015	2015		2013-2014	2014-2015	2013-2015
070102B0B0	Conservação ou reparação - Habitações	27.638,10	63.410,91	97.727,45	31,60	13,51	129,43	54,12	253,60
070103B0B0	Conservação ou reparação - SFA	128.394,91	173.248,39	140.117,73	45,30	19,36	34,93	-19,12	9,13
070107B0A0	Equipamento de informática - Hardware de comunicações	0,00	5.104,50	1.185,82	0,38	0,16	100,00	-76,77	100,00
070109B0B0	Equipamento administrativo - Outros	361,62	0,00	0,00	-	-	-100,00	-	-100,00
070110B0B0	Equipamento básico - Outros	51.639,35	47.308,77	9.064,09	2,93	1,25	-8,39	-80,84	-82,45
070115B0B0	Outros investimentos - Outros	3.782,25	0,00	61.194,92	19,79	8,46	-100,00	100,00	1.517,95
<b>07</b>	<b>Aquisição de bens de capital</b>	<b>211.816,23</b>	<b>289.072,57</b>	<b>309.290,01</b>	<b>100,00</b>	<b>42,74</b>	<b>36,47</b>	<b>6,99</b>	<b>46,02</b>
<b>10</b>	<b>Passivos Financeiros</b>	<b>2.499,96</b>	<b>2.499,96</b>	<b>2.499,96</b>	<b>100,00</b>	<b>0,35</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	<b>Total Capital</b>	<b>214.316,19</b>	<b>291.572,53</b>	<b>311.789,97</b>		<b>43,09</b>	<b>36,05</b>	<b>6,93</b>	<b>45,48</b>
	<b>TOTAL DESPESA</b>	<b>602.120,46</b>	<b>706.880,58</b>	<b>723.635,25</b>		<b>100,00</b>	<b>17,40</b>	<b>2,37</b>	<b>20,18</b>

<b>Despesa Básica</b>	<b>334.512,84</b>	<b>362.647,46</b>	<b>356.062,92</b>
<b>Despesa Efectiva</b>	<b>599.620,50</b>	<b>704.380,62</b>	<b>721.135,29</b>

<b>8,41</b>	<b>-1,82</b>	<b>6,44</b>
<b>17,47</b>	<b>2,38</b>	<b>20,27</b>

Numa lógica de melhoria continua e cumprimento das recomendações emanadas pela Direção Geral do Orçamento (pocp.setoriais), no que concerne a novas classificações económicas, o CPPSP foi introduzindo algumas alterações no plano orçamental, que visam melhorar o seu conteúdo e que, uma vez harmonizados os anos económicos, podem dificultar a apreciação deste quadro.

Analisando a execução orçamental numa lógica de ponderação das rubricas no total de despesa, há a salientar o seguinte:

1. O agrupamento "Aquisição de bens de capital" detém 42,74% da despesa total e representou o maior crescimento face ao ano anterior, tanto em termos relativos (7%), como em termos absolutos (mais de € 20.000,00). A destacar o seguinte:
  - a) As grandes obras de beneficiação e conservação, apresentaram o maior peso no agrupamento (77%), justificado pela necessidade contínua de manter e valorizar o espólio imobiliário do CPPSP, nomeadamente em empreitadas como: "Reabilitação de imóvel com adaptação para mobilidade condicionada -

Rua Rainha D. Leonor, 158 R/c Esq – Évora”, “Trabalhos de reparação estrutural de platibanda e varandas em blocos habitacionais do CPPSP na Av. Marques de Pombal – Santarém”, “Remodelação do 3º Dto do nº 10 da Rua Dr. Alberto Iria, para futura Casa de Passantes – Olhão”, “Impermeabilização de caleiras na cobertura dos blocos habitacionais do CPPSP sites na Rua Banda da Amizade lote 15 a 21- Aveiro”, “Beneficiação/reparações diversas frações da Rua Banda da Amizade – Aveiro” e outros investimentos complementares (mobiliário e electrodomésticos);

2. As despesas com “*Aquisição de bens e serviços*” detêm 31,94% da despesa total, registou a maior queda homologa (2,47%) e onde as seguintes classificações comportaram uma execução mais significativa:
  - a) Com um peso de 31,59% no total do aglomerado, os gastos com “*Encargos das instalações*”, apresenta uma ligeira descida face a 2014 de 0,02%. Esta estabilização é justificada por uma contenção dos custos dos fatores de produção, associados a consumos de eletricidade, água e gás;
  - b) Relativamente as despesas com “*Conservação e reparação*”, com uma ponderação de quase 37% no aglomerado, essencialmente em pequenas reparações e manutenções do imobiliário em uso, apresenta um acréscimo face ao ano de 2014 em cerca de 66%. Nesta rubrica, reflete pequenas beneficiações onde se destaca a “*Reparação de terraços do prédio de habitação social da Rua Dr. Alberto Iria nº 10 – Olhão*”, “*Reparações diversa nas habitações sociais da Rua Banda da Amizade: varandas (lado oeste); Wc lar estudantes masculino; fuga de água (3ºC - nº19); paredes e tetos (2ºC - nº19 e 1ºC - nº17); substituição de cozinha (1ºC - nº19) – Aveiro*”, “*Reparação da platibanda e da fenda do soco do prédio de habitação social, sita na Rua Jornal Correio do Sul, 11C – Faro*”, “*Reparação de saneamento e caixilharia na cozinha da sede dos SSPSP*”, entre outras reparações de menor impacto orçamental, mas de elevado impacto social;
  - c) A rubrica “*Outros trabalhos especializados*”, consome cerca de 16,78% da despesa deste agrupamento, sendo que esta tipologia de despesa, registou um declínio de 48%, o que em termos absolutos corresponde a uma variação de € 36.000.
2. Referir ainda que o agrupamento “*Despesas com pessoal*”, contribui com cerca de 16% dos encargos para o total da despesa e que, registou um decréscimo pouco significativo face a 2014 de 0,29%, justificado em parte pelo desagramento das reduções remuneratórias, mas compensando por uma redução do quadro de pessoal.

Na ótica global da despesa, esta obteve um crescimento de 2014 para 2015 na ordem dos 2,3%, alavancado como se referiu anteriormente, pelas despesas em investimento. Associando este crescimento da despesa com a performance da receita, advém mesmo assim, um novo aumento do Saldo acumulado de Gerência.

Para facilitar a apreciação da evolução da despesa, apresenta-se um segundo quadro com os seus grandes agregados:

**Quadro 4: Evolução das despesas 2013-2015**

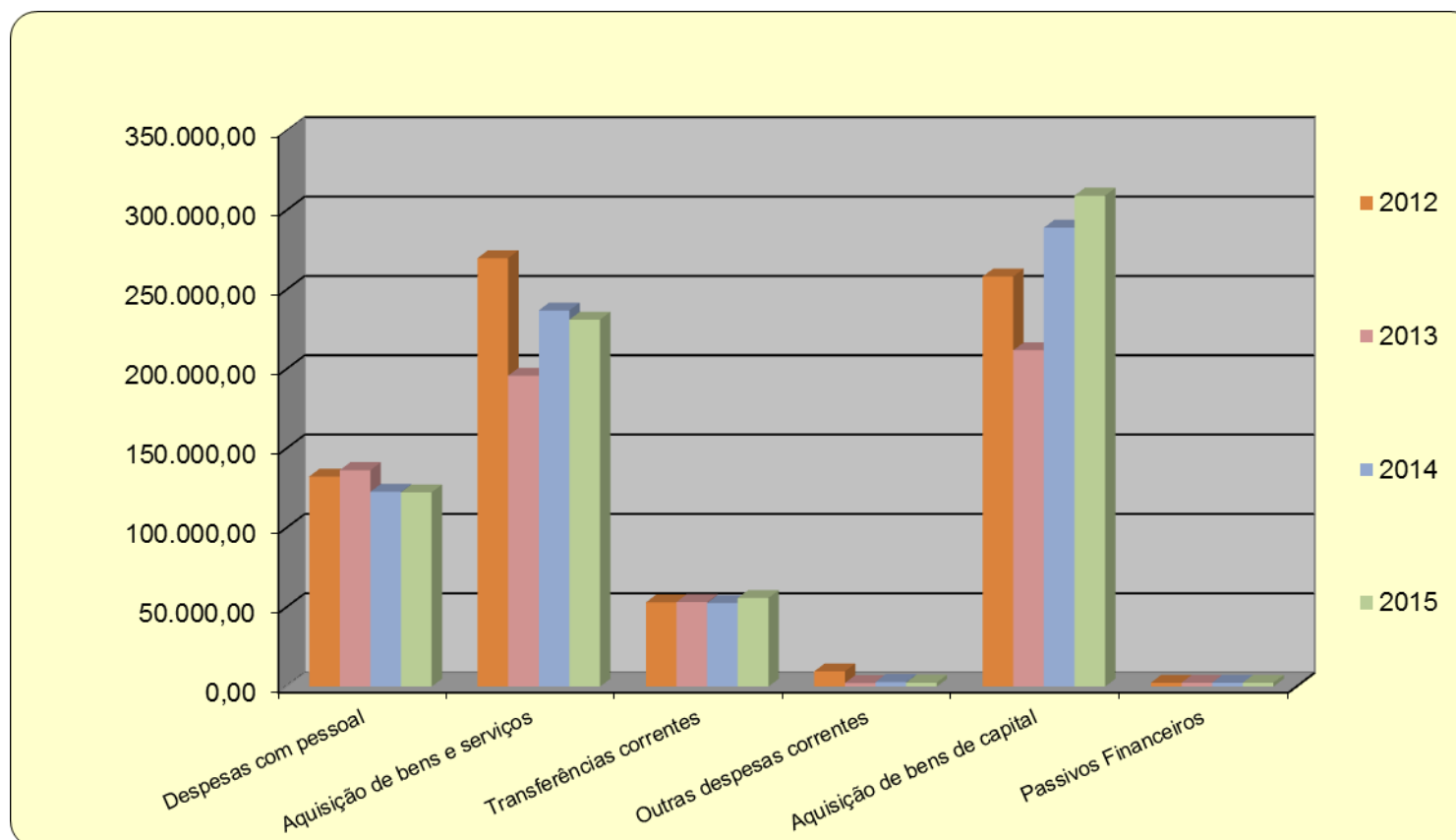
Classificação		Despesas Pagas			Peso Despesa(%)	Variação (%)		
Código	Descrição	2013	2014	2015	2015	2013-2014	2014-2015	2013-2015
01	Despesas com pessoal	136.343,86	122.727,50	122.375,68	16,91	-9,99	-0,29	-10,24
02	Aquisição de bens e serviços	195.881,27	236.982,26	231.133,93	31,94	20,98	-2,47	18,00
04	Transferências correntes	53.291,43	52.660,59	55.782,36	7,71	-1,18	5,93	4,67
06	Outras despesas correntes	2.287,71	2.937,70	2.553,31	0,35	28,41	-13,08	11,61
07	Aquisição de bens de capital	211.816,23	289.072,57	309.290,01	42,74	36,47	6,99	46,02
10	Passivos Financeiros	2.499,96	2.499,96	2.499,96	0,35	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>		<b>602.120,46</b>	<b>706.880,58</b>	<b>723.635,25</b>	<b>100,00</b>	<b>17,40</b>	<b>2,37</b>	<b>20,18</b>

Pelo quadro 4, onde estão espelhados os principais aglomerados da despesa, confirma-se que o acréscimo mais acentuado em termos absolutos, registou-se nos gastos com a “Aquisição de bens de capital” que aumentou 7% entre 2014 e 2015. Apesar de se observar variações percentuais nos restantes agrupamentos algo significativos, os mesmos não correspondem a variações absolutas expressivas.

O gráfico seguinte mostra o peso e a evolução da generalidade dos agrupamentos, sendo que em destaque, observa-se o crescimento das despesas de Investimento, seguido pelas “Aquisição de Bens e Serviços”, que tem registado um decréscimo. As “Despesas com Pessoal”, consolidam a terceira posição no total da despesa.

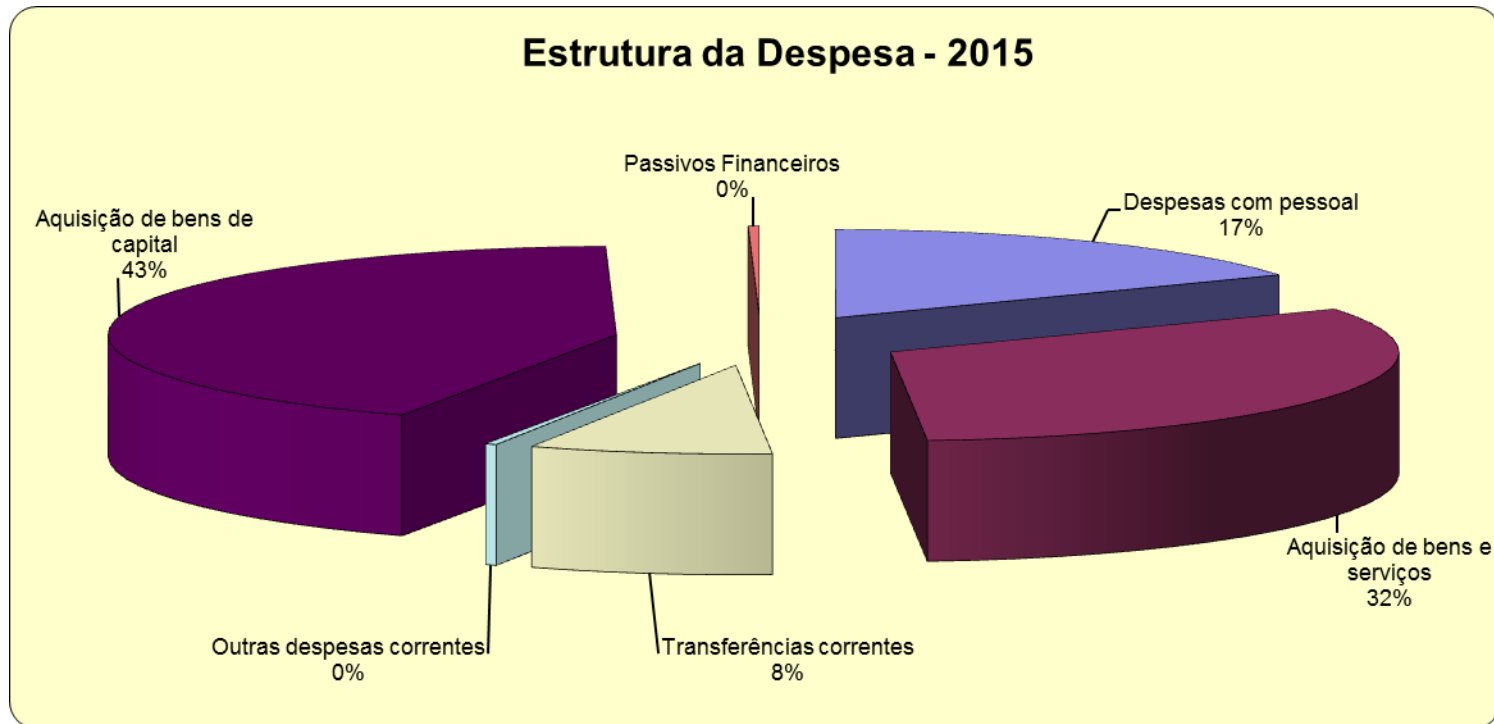


Gráfico 4: Evolução das despesas 2012-2015



Quanto à estrutura da despesa paga em 2015, podemos concluir o que já foi mencionado, onde a "Aquisição de bens de capital" é o agrupamento com maior expressão, representando 43% da despesa total paga, seguido das "Aquisição de bens e serviços" (32%). As "Despesas com pessoal" (17%) têm também um encargo relevante na estrutura de custos e reflete a eficiência da afetação de recursos humanos face ao nível de execução orçamental.

Gráfico 5: Estrutura da Despesa 2015



## ANÁLISE COMPARATIVA DA RECEITA FACE À DESPESA

Quadro 5: Grau de Cobertura

Unidade monetária: Euro

	2011	2012	2013	2014	2015
RECEITA CORRENTE	920.086,15	950.957,07	961.211,86	967.519,72	959.451,15
RECEITA DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>RECEITA TOTAL (Deduzido S.G.)</b>	<b>920.086,15</b>	<b>950.957,07</b>	<b>961.211,86</b>	<b>967.519,72</b>	<b>959.451,15</b>
DESPESA CORRENTE	514.132,35	464.954,62	387.804,27	415.308,05	411.845,28
DESPESA DE CAPITAL	305.229,12	260.805,65	214.316,19	291.572,53	311.789,97
<b>DESPESA TOTAL</b>	<b>819.361,47</b>	<b>725.760,27</b>	<b>602.120,46</b>	<b>706.880,58</b>	<b>723.635,25</b>
<b>SALDO</b>	<b>100.724,68</b>	<b>225.196,80</b>	<b>359.091,40</b>	<b>260.639,14</b>	<b>235.815,90</b>
Grau de cobertura - CORRENTE	1,79	2,05	2,48	2,33	2,33
Grau de cobertura - CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Grau de Cobertura - TOTAL</b>	<b>1,12</b>	<b>1,31</b>	<b>1,60</b>	<b>1,37</b>	<b>1,33</b>
<b>TAXA DE CRESCIMENTO</b>	<b>2010-2011</b>	<b>2011-2012</b>	<b>2012-2013</b>	<b>2013-2014</b>	<b>2014-2015</b>
Receita	0,88%	3,36%	1,08%	0,66%	-0,83%
Despesa	-1,10%	-11,42%	-17,04%	17,40%	2,37%

A avaliação ao grau de cobertura dá indicação da proporção das despesas que são cobertas pelas receitas. No caso do Cofre de Previdência da PSP, observa-se o seguinte:

- Não existe Receitas de Capital, no entanto, o nível das Receitas Correntes são o suficiente para cobrir as Despesas Totais;
- Na evolução dos últimos anos, tem-se registado uma subida gradual das Receitas, sendo em média superior em mais de € 230.000,00 do que a Despesa, permitindo assim, taxas de cobertura muito elevadas. Em 2015 verificou-se uma inflexão pouco significativa com um decréscimo de 0,83% na Receita.

O atual nível de receitas e despesas irá refletir num aumento do Saldo de Gerência para 2016, como será referido no ponto IV – PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS.

### III – SITUAÇÃO FINANCEIRA

#### SITUAÇÃO PATRIMONIAL

A situação patrimonial dos CPPSP é sinteticamente apresentada no seguinte quadro:

**Quadro 6: Balanço em 31 de dezembro, 2012 a 2015**

Unidade monetária: Euro

Código	ACTIVO LÍQUIDO	2012	2013	2014	Activo		Peso Activo (%)	Variação (%)		
					Act. Bruto	Act. Líquido		2012-2013	2013-2014	2014-2015
					2015		2015			
<b>Imobilizações corpóreas</b>										
421	Terrenos e Recursos Naturais	40.664,78	40.664,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-100,00	-
422	Edifícios e Outras Construções	4.277.550,66	4.220.676,30	4.163.801,94	4.982.319,47	4.106.927,58	41,69	-1,33	-1,35	-1,37
423	Equipamento Básico	230.561,41	228.672,02	222.200,27	604.775,03	174.634,66	1,77	-0,82	-2,83	-21,41
424	Equipamento de Transporte	15.518,69	11.556,41	7.594,13	56.551,42	3.631,85	0,04	-25,53	-34,29	-52,18
425	Ferramentas e Utensílios	128,54	55,22	0,00	5.286,78	0,00	0,00	-57,04	-100,00	-
426	Equipamento Administrativo	104.851,91	84.654,88	71.021,94	141.870,96	50.076,98	0,51	-19,26	-16,10	-29,49
429	Outras Imobilizações Corpóreas	854,82	4.514,89	3.672,97	65.801,87	62.711,16	0,64	428,17	-18,65	1607,37
442	Imobilizações em Curso de Imobilizações Corpóreas	713.069,97	869.102,98	1.105.762,28	1.343.607,46	1.343.607,46	13,64	21,88	27,23	21,51
		<b>5.383.200,78</b>	<b>5.459.897,48</b>	<b>5.574.053,53</b>	<b>7.200.212,99</b>	<b>5.741.589,69</b>	<b>58,29</b>	<b>1,42</b>	<b>2,09</b>	<b>3,01</b>
<b>Dívidas de terceiros - Curto prazo</b>										
211	Clientes c/c				30.447,80	30.447,80	0,31	-	-	100,00
218	Clientes, Contribuintes e Utentes - Cobrança Duvidosa				101.043,33	0,00	0,00	-	-	100,00
26	Outros Devedores e Credores				16.042,91	16.042,91	0,16	-	-	100,00
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>147.534,04</b>	<b>46.490,71</b>	<b>0,47</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>100,00</b>
<b>Títulos negociáveis</b>										
18	Outras Aplicações de Tesouraria	3.000.000,00	3.300.000,00	3.600.000,00	4.000.000,00	4.000.000,00	40,61	10,00	9,09	11,11
		<b>3.000.000,00</b>	<b>3.300.000,00</b>	<b>3.600.000,00</b>	<b>4.000.000,00</b>	<b>4.000.000,00</b>	<b>40,61</b>	<b>10,00</b>	<b>9,09</b>	<b>11,11</b>
<b>Depósitos em instituições financeiras e caixa</b>										
13	Conta no Tesouro	201.354,99	255.479,77	220.030,98	57.034,37	57.034,37	0,58	26,88	-13,88	-74,08
12	Depósitos em Instituições Financeiras	5.153,06	10.119,68	6.207,61	5.020,12	5.020,12	0,05	96,38	-38,66	-19,13
11	Caixa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
		<b>206.508,05</b>	<b>265.599,45</b>	<b>226.238,59</b>	<b>62.054,49</b>	<b>62.054,49</b>	<b>0,63</b>	<b>28,61</b>	<b>-14,82</b>	<b>-72,57</b>
Total de amortizações		1.109.262,85	1.241.768,39	1.371.936,92	1.458.623,30		0,00	11,95	10,48	6,32
Total de provisões		0,00	0,00	0,00	101.043,33		0,00	-	-	100,00
<b>Total de activo</b>		<b>8.589.708,83</b>	<b>9.025.496,93</b>	<b>9.400.292,12</b>	<b>11.409.801,52</b>	<b>9.850.134,89</b>	<b>100,00</b>	<b>5,07</b>	<b>4,15</b>	<b>4,79</b>

Unidade monetária: Euro

Código	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios				Peso Activo (%)	Variação (%)		
		2012	2013	2014	2015		2015	2011-2012	2013-2014
	<b>Fundos próprios</b>								
51	Património	4.285.581,37	4.282.112,56	4.237.364,57	4.235.101,70	43,00	-4,43	-1,04	-0,05
56	Reservas de Reavaliação					0,00			
		<b>4.285.581,37</b>	<b>4.282.112,56</b>	<b>4.237.364,57</b>	<b>4.235.101,70</b>	<b>43,00</b>	<b>-4,43</b>	<b>-1,04</b>	<b>-0,05</b>
	<b>Reservas</b>								
571	Reservas Legais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
572	Fundo de Reserva	539.564,44	611.798,43	700.149,80	784.558,43	7,96	10,27	14,44	12,06
573	Fundo do Cofre	2.053.360,12	2.342.296,06	2.695.701,56	3.033.336,07	30,79	10,85	15,09	12,52
		<b>2.592.924,56</b>	<b>2.954.094,49</b>	<b>3.395.851,36</b>	<b>3.817.894,50</b>	<b>38,76</b>	<b>10,73</b>	<b>14,95</b>	<b>12,43</b>
59	Resultados Transitados	1.314.412,00	1.314.412,00	1.314.412,00	1.314.412,00	13,34	0,00	0,00	0,00
88	Resultado Líquido do Exercício	361.169,93	441.756,87	422.043,14	454.605,60	4,62	43,78	-4,46	7,72
		<b>1.675.581,93</b>	<b>1.756.168,87</b>	<b>1.736.455,14</b>	<b>1.769.017,60</b>	<b>17,96</b>	<b>7,02</b>	<b>-1,12</b>	<b>1,88</b>
	<b>Passivo</b>								
291	Para cobranças duvidosas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
	<b>Dívidas a terceiros - Médio e longo prazos (a)</b>								
231	Dívida não Titulada - IHRU, IP	35.620,97	33.121,01	30.621,05	28.121,09	0,29	-6,56	-7,55	-8,16
		<b>35.620,97</b>	<b>33.121,01</b>	<b>30.621,05</b>	<b>28.121,09</b>	<b>0,29</b>	<b>-6,56</b>	<b>-7,55</b>	<b>-8,16</b>
	<b>Total de fundos próprios e do passivo</b>	<b>8.589.708,83</b>	<b>9.025.496,93</b>	<b>9.400.292,12</b>	<b>9.850.134,89</b>	<b>100,00</b>	<b>1,90</b>	<b>4,15</b>	<b>4,79</b>

Recolher informação acerca da posição financeira e alterações patrimoniais dos CPPSP, é fundamental não só para compreender o reflexo que a execução orçamental provoca em termos de desempenho patrimonial, como também, evidenciar onde o capital é aplicado e as suas origens.

Durante o ano económico de 2015, o CPPSP procedeu à manutenção e ajustamento normal no Cadastro do Inventário dos Bens pertencentes ao serviço, efetuando os devidos acertos anuais, assim como as respetivas amortizações do exercício.

Nesta componente e por forma a reconciliar informação patrimonial com o CIBE, referir o ajustamento em várias rubricas das “Imobilizações Corpóreas”, muito por força de operações de abates a bens inexistentes ou que não se configuravam como ativos corpóreos. Na demonstração financeira “8.2 – Ativo Bruto”, está espelhado os montantes afetos a estas operações, onde se destaca o valor de quase € 41.000 em abates na componente “Equipamento Básico”.

Apesar das correções ao CIBE, o quadro comparativo supra, evidência uma evolução do Ativo entre 2014 e 2015 de 4,79%, com especial enfoque nas Disponibilidade com menor liquidez, como um crescimento de 11% nas Aplicações de Tesouraria. Neste ponto, de realçar o incremento dos montantes aplicados em CEDIC’S de 2012 para 2015 (€ 1.000.000,00), onde já comporta um peso de 40%. A estabilização das receitas face à diminuição da despesa, contribuiu para o crescimento gradual do Ativo.

Como referido anteriormente, apesar dos ajustamentos nas “Imobilizações Corpóreas”, verificou-se um aumento significativo de 3%, provocado essencialmente pelo impacto das empreitadas realizadas, como já mencionado no capítulo II – SITUAÇÃO ECONÓMICA - ANÁLISE DA DESPESA.

Salientar ainda o agrupamento “Dividas de terceiros – Curto prazo”, no qual foi registado valores em dívida relacionados com emissões de rendas não cobradas (habitaçãois e não habitaçãois), sendo que pela maturidade das mesmas, efetuou-se o registo de provisões no valor de € 101.043,33. Neste aspeto, importa referir o ónus na ordem dos 0,5% desta componente no total do Ativo, o que espelha ainda um cenário pouco alarmante face aos valores efetivamente cobrados em rendas habitaçãois e não habitaçãois.

Relativamente à evolução do Capital Próprio e Passivo, registar apenas o impacto do empréstimo contraído de médio longo prazo perante o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, IP.(IHRU), e não existindo outras dívidas a terceiros por prestação de serviços ou despesas de capital, implica obrigatoriamente, uma melhoria dos Resultados.

A parca dimensão do Passivo, justifica a não apresentação dos habituais rácios de situação patrimonial, pois os mesmos seriam anormalmente positivos. A liquidez, a alavanca financeira e a solvabilidade são quase totais.

**Quadro 7: Indicadores de Gestão**

RÁCIOS	Exercícios			
	2012	2013	2014	2015
<b>Indicadores de Rentabilidade</b>				
Capitais Próprios	4,22%	4,91%	4,50%	4,63%
Activo	5,03%	6,46%	5,59%	6,19%
<b>Indicadores Financeiros</b>				
Autonomia Financeira	49,89%	47,44%	45,08%	37,12%
Solvabilidade Total	-	-	-	-
<b>Dívidas a terceiros</b>				
Curto Prazo - Estrutura	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Médio Longo Prazo - Endividamento	0,41%	0,37%	0,33%	0,29%

Comparativamente à rentabilidade dos Capitais Próprios face ao Resultado Líquido, verifica-se uma estabilização em 2015 para os 4,63%, provocado pelo aumento dos Resultados e consequentemente, das Reservas. Relativamente à rentabilidade do Ativo, o valor cresceu sensivelmente na mesma proporção, para os 6,19%.

Um aspeto importante a analisar, dado se tratar de uma instituição que contraiu um empréstimo, é a sua exposição ao mesmo. Face à amortização gradual do empréstimo contraído perante o IHRU, verifica-se que a exposição ao crédito contraído tem diminuído, registando em 2015 um peso de 0,29% face ao total do ativo.

Referir ainda, a diminuição gradual ao longo do quadriénio da autonomia financeira, espelhando a proporção dos ativos que são financiados pelo Património, quando este último se mantém quase inalterado nos últimos anos.

Os CPPSP têm assim uma situação patrimonial de grande solidez.

## RESULTADOS

Para analisar a evolução dos resultados, o quadro seguinte transpõe os valores das demonstrações de resultados do último quadriênio, onde se realça o seguinte:

- Os *“Fornecimentos e Serviços Externos”* com um peso de 34,66% no total dos Custos e Perdas e afigura um decréscimo de 3% face a 2014. Esta ponderação em 2015 é suportada em grande parte pelas despesas em *“Conservação e reparação”*, que apenas na componente dos FSE, detém um peso de 38%;
- Os *“Custos com o Pessoal”*, com um encargo de 19,53% no total dos Custos e Perdas, ocupam o terceiro lugar, sendo que comparado com 2014, verifica-se um ligeiro acréscimo de 0,7%;
- Referir o valor das *“Amortizações do exercício”* com um peso de 20,39% no total dos custos, importante pela contribuição do Imobilizado para o custos, face à atualização em 2015 da depreciação do património;
- No lado dos Proveitos, referir a importância das *“Quotas”* dos Subscritores, que registou um decréscimo muito ténue nas *“Transferências Correntes”* face a 2014. Esta receita detém um peso significativo na ordem dos 13,37%;
- Com maior impacto nos Resultados Operacionais, as Prestações de Serviços por intermédio das rendas de imóveis, afigura-se como a fonte de rendimentos por excelência, comportando um peso de 77% no total dos Proveitos.
- De uma forma sumária, verificou-se uma estabilidade em termos de Proveitos e Custos, panorama que, exibiu um acréscimo em 14,41% da atividade gerada face a 2014, que se viu refletido em termos de atividade core em 14,28%.



Quadro 8: Evolução das Demonstrações de Resultados 2012 - 2015

Unidade monetária: Euro										
POCP	Custos e Perdas	Exercícios				Peso (%)	Variação (%)			
		2012	2013	2014	2015		2015	2011-2012	2012-2013	2013-2014
		62	Fornecimentos e Serviços Externos	257.495,10	189.432,07	233.187,36	226.087,73	34,66	0,76	-26,43
641+642	Custos com o pessoal:									
	Renumerações	110.767,62	114.470,34	100.602,65	100.624,36	15,42	-34,53	3,34	-12,11	0,02
643 a 648	Encargos sociais	34.027,26	28.322,72	25.919,75	26.797,52	4,11	-7,97	-16,76	-8,48	3,39
	<b>Total custos com o pessoal</b>	<b>144.794,88</b>	<b>142.793,06</b>	<b>126.522,40</b>	<b>127.421,88</b>	<b>19,53</b>	<b>-29,77</b>	<b>-1,38</b>	<b>-11,39</b>	<b>0,71</b>
63	Transferências Correntes Concedidas e Prestações Sociais	53.052,27	53.291,43	52.660,59	55.782,36	8,55	5,51	0,45	-1,18	5,93
66	Amortizações do Exercício	124.832,52	131.650,72	130.168,53	133.002,05	20,39	-19,34	5,46	-1,13	2,18
67	Provisões do Exercício				101.043,33	15,49	-	-	-	-
65	Outros Custos e Perdas Operacionais	0,00	0,00	150,00	727,16	0,11	-	-	-	384,77
	<b>(A) .....</b>	<b>580.174,77</b>	<b>517.167,28</b>	<b>542.688,88</b>	<b>644.064,51</b>	<b>98,73</b>	<b>-12,99</b>	<b>-10,86</b>	<b>4,93</b>	<b>18,68</b>
68	Custos e Perdas Financeiros	9.612,37	2.287,71	2.787,70	1.826,15	0,28	349,72	-76,20	21,86	-34,49
	<b>(C) .....</b>	<b>589.787,14</b>	<b>519.454,99</b>	<b>545.476,58</b>	<b>645.890,66</b>	<b>99,01</b>	<b>-11,83</b>	<b>-11,93</b>	<b>5,01</b>	<b>18,41</b>
69	Custos e perdas Extraordinários	0,00	0,00	0,00	6.488,93	0,99	-	-	-	-
	<b>(E) .....</b>	<b>589.787,14</b>	<b>519.454,99</b>	<b>545.476,58</b>	<b>652.379,59</b>	<b>100,00</b>	<b>-11,83</b>	<b>-11,93</b>	<b>5,01</b>	<b>19,60</b>
88	Resultado Líquido do Exercício	361.169,93	441.756,87	422.043,14	454.605,60	69,68	43,78	22,31	-4,46	7,72
	<b>Soma de controlo</b>	<b>950.957,07</b>	<b>961.211,86</b>	<b>967.519,72</b>	<b>1.106.985,19</b>		<b>3,36</b>	<b>1,08</b>	<b>0,66</b>	<b>14,41</b>

POCP	Proveitos e ganhos	Exercícios				Peso (%)	Variação (%)			
		2012	2013	2014	2015		2015	2011-2012	2012-2013	2013-2014
		712, 713, 72	Prestações de Serviços	700.991,40	721.046,53	704.699,68	849.798,73	76,77	-14,01	2,86
	Impostos e Taxas	209,07	170,17	0,00	1.814,07	0,16	-	-18,61	-100,00	-
	Transferências e Subsídios Correntes									
74	Obtidos	149.760,30	148.581,17	149.145,99	148.035,11	13,37	-	-0,79	0,38	-0,74
	<b>(B) .....</b>	<b>850.960,77</b>	<b>869.797,87</b>	<b>853.845,67</b>	<b>999.647,91</b>	<b>90,30</b>	<b>4,39</b>	<b>2,21</b>	<b>-1,83</b>	<b>17,08</b>
78	Proveitos e Ganhos Financeiros	99.996,30	91.413,99	113.674,05	107.337,28	9,70	-4,66	-8,58	24,35	-5,57
	<b>(D) .....</b>	<b>950.957,07</b>	<b>961.211,86</b>	<b>967.519,72</b>	<b>1.106.985,19</b>	<b>100,00</b>	<b>3,36</b>	<b>1,08</b>	<b>0,66</b>	<b>14,41</b>
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	-	-
	<b>(F) .....</b>	<b>950.957,07</b>	<b>961.211,86</b>	<b>967.519,72</b>	<b>1.106.985,19</b>	<b>100,00</b>	<b>3,36</b>	<b>1,08</b>	<b>0,66</b>	<b>14,41</b>

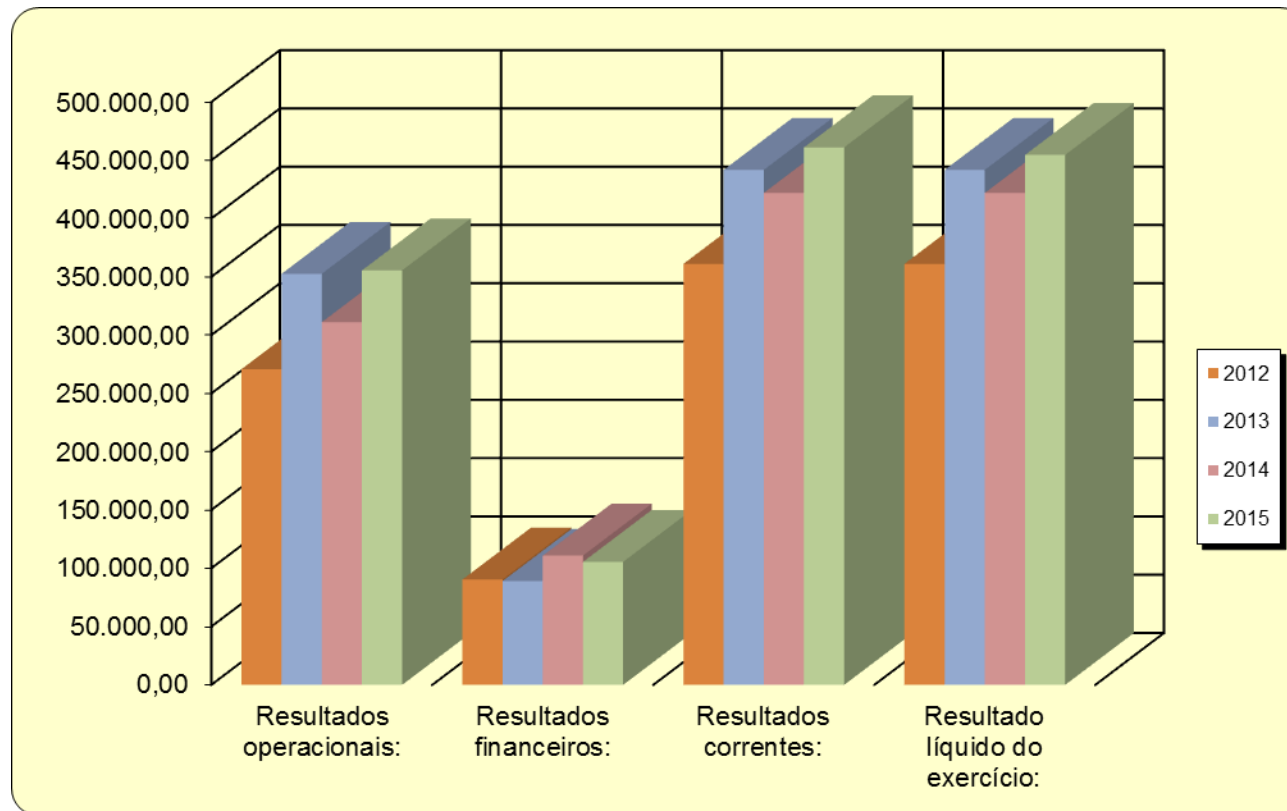
(B) - (A)	Resultados operacionais:	270.786,00	352.630,59	311.156,79	355.583,40		82,42	30,22	-11,76	14,28
(D-B) - (C-A)	Resultados financeiros:	90.383,93	89.126,28	110.886,35	105.511,13		-12,03	-1,39	24,41	-4,85
(D) - (C)	Resultados correntes:	361.169,93	441.756,87	422.043,14	461.094,53		43,78	22,31	-4,46	9,25
(F) - (E)	Resultado líquido do exercício:	361.169,93	441.756,87	422.043,14	454.605,60		43,78	22,31	-4,46	7,72

Na figura seguinte, observa-se um resumo dos Resultados do último quadriénio e numa primeira análise, realçar o facto de os Resultados Operacionais e Correntes, sofrerem uma evolução constante desde 2012 até 2015, onde em 2014 registou um declínio, muito embora sem grandes impactos nos Resultado de Exercício.

Com valores equiparados, apenas os Resultados Financeiro evidenciam uma diminuição significativa do seu comportamento, sendo que em 2014 inverteu a sua tendência, regressando novamente a uma propensão de descida, muito por causa das taxas de remuneração terem descido, fruto da melhoria de confiança dos investidores na dívida soberana portuguesa. Contudo, como a base de aplicação aumentou, verificou-se uma ligeira queda dos juros dos CEDIC's em 4,85% de 2014 para 2015.

Em suma, origina que, os Resultados Líquidos do Exercício apresentem um acréscimo face a 2014 na ordem dos 7%.

**Gráfico 5: Resultados 2012-2015**



Para efeito de controlo dos objetivos estabelecidos para 2015, importa analisar o rácio despesas / receitas operacionais:

**Quadro 9: Rácio de Cobertura das Despesas Operacionais**

**Unidade monetária: Euro**

<b>RESULTADOS</b>	<b>Exercícios</b>			
	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
Receitas Operacionais	850.960,77	869.797,87	853.845,67	999.647,91
Despesas Operacionais	580.174,77	517.167,28	542.688,88	644.064,51
<b>Resultados Operacionais</b>	<b>270.786,00</b>	<b>352.630,59</b>	<b>311.156,79</b>	<b>355.583,40</b>
<b>Rácio</b>	<b>1,47</b>	<b>1,68</b>	<b>1,57</b>	<b>1,55</b>
<b>Varição anual do rácio</b>	<b>24,41%</b>	<b>21,51%</b>	<b>-10,85%</b>	<b>-2,13%</b>

O indicador mostra em 2015, a robustez das Receitas Operacionais face às Despesas Operacionais, sendo que desde 2014, verifica-se um registo de declínio do rácio, situando no final do exercício de 2015 em 1,55%.

## **IV – PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS**

### **ANÁLISE DO SALDO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL**

Em termos de fecho de contas e segundo apreciação e aprovação do Conselho de Administração, é assumido os seguintes valores:

- A Receita Total Cobrada foi € 959.451,15, enquanto a Despesa total de cifrou nos € 723.635,25, refletindo um aumento do saldo em € 235.815,90;
- Os Proveitos foram de € 1.106.985,19, enquanto os Custos atingiram o valor de € 652.379,59.
- O Resultado Líquido do Exercício é de € 454.605,60.
- O Resultado de Gerência apurado de € 4.785.689,74.